

COMUNICADO

ERSE realiza novo estudo sobre literacia dos consumidores domésticos de energia

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos realizou, através da consultora Qmetrics, um novo estudo junto dos consumidores domésticos para identificar a evolução do grau de literacia energética do consumidor relativamente ao mercado de energia.

O estudo permitiu determinar o conhecimento e a literacia energética do consumidor doméstico relativamente ao mercado de energia, e, em particular, efetuar uma caracterização do consumidor nos aspetos relacionados com a mudança de comercializador.

O índice de literacia dos consumidores é de 45,3 pontos, registando-se uma ligeira evolução positiva face ao estudo efetuado, também pela ERSE, em 2020. A análise detalhada indica que este índice é mais elevado entre consumidores do género masculino, com idades entre os 36 e os 55 anos, indivíduos com escolaridade ao nível do ensino superior, consumidores com despesas médias mensais mais elevadas e aqueles que são responsáveis pela contratação do fornecedor de energia.

Os resultados obtidos constituem assim uma ferramenta essencial para se continuar a implementar medidas de capacitação dos consumidores de energia e facilitar a sua inclusão, nomeadamente de alguns subgrupos da população, no processo de transição energética em curso.

Principais temas em destaque:

Mercado Livre - Cerca de dois terços dos consumidores domésticos indicam ter conhecimento da existência dos mercados regulado e liberalizado de energia. Entre estes, aproximadamente 85% demonstram reconhecer a diferença entre os dois tipos de mercado, em linha com o nível de conhecimento demonstrado em 2020.

Simuladores de energia - Apenas 23,3% dos consumidores domésticos tem conhecimento da existência de simuladores de preços de energia, valor que reflete um ligeiro retrocesso face aos 24,4%, registados em 2020.

Compreensão das faturas - O conhecimento sobre as rubricas ou itens presentes nas faturas dos consumidores, agora fixado em 36,1%, aponta para um agravamento deste indicador, que em 2020 se situava nos 42,2%.

Distinção de atividades e de empresas - Os consumidores continuam a apresentar dificuldade em distinguir entre distribuidores e comercializadores de eletricidade, sendo esta situação ainda mais expressiva no gás natural.

Autoconsumo - Cerca de 87% dos consumidores domésticos têm conhecimento sobre a possibilidade de produzirem a energia que consomem.

Mudança de comercializador - Mais de metade dos consumidores afirma já ter mudado de comercializador de energia, registando-se um aumento quando comparado com 2020. O preço continua a ser o principal motivo de mudança de fornecedor.

Fontes da energia produzida em Portugal - a maioria dos consumidores domésticos aponta como fontes predominantes da energia produzida em Portugal a energia eólica (85,6%), seguida das barragens (76,5%) e da energia solar (71,2%).

[Aceda ao Estudo de Literacia dos Consumidores na Área da Energia](#)

Lisboa, 13 de março de 2025